

Projecto de Intervenção 2009/2013

Para efeitos de Candidatura a:

Director do Agrupamento de Escolas de Pico de Regalados

Aviso nº 8891/2009, Diário da República, 2ª Série – Nº 84 de 30 de Abril de 2009

António Alberto da Rocha Rodrigues

"Pensar no amanhã é fazer profecia, mas o profeta não é um velho de barbas longas e brancas, de olhos abertos e vivos, de cajado na mão, pouco preocupado com suas vestes, discursando palavras alucinadas. Pelo contrário, o profeta é o que, fundado no que vive, no que vê, no que escuta, no que percebe (...) fala, quase adivinhando, na verdade, intuindo, do que pode ocorrer nesta ou naquela dimensão da experiência histórico-social."

Paulo Freire

Considerações prévias

O projecto de intervenção que se apresenta é parte integrante da candidatura à direcção do Agrupamento de Escolas de Pico de Regalados, nos termos do determinado no respectivo aviso de abertura e como previsto no Decreto-lei nº 75/2008, de 22 de Abril.

Deste modo a presente candidatura, dando cumprimento ao modelo imposto, implica uma submissão ao mesmo e um certo voluntarismo dos candidatos que se apresentem.

Não poderíamos deixar de efectuar esta pequena introdução que objectiva aclarar as razões que nos animam a efectuar a presente candidatura, nomeadamente, as preocupações que lhe estão subjacentes e a forma de cumprir as tarefas e atribuições intrínsecas ao cargo. Consideramos que é fundamental aclarar o nosso posicionamento face ao modelo de governação das escolas que agora se propõe e, com relevância idêntica, o compromisso que assumimos na execução do mesmo, através de uma visão indissociável de um projecto de vida e de um percurso profissional já construído. Aclarando as intenções que nos movem, ficamos convictos que facilitaremos a selecção dos diferentes candidatos para o exercício do cargo a que somos proponentes por parte daqueles que têm por incumbência realizá-la.

Podemos ler no preâmbulo do Decreto-lei nº 75/2008 «com este decreto-lei, procura-se reforçar as lideranças das escolas, o que constitui reconhecidamente uma das mais necessárias medidas de reorganização do regime de administração escolar» e ainda «para que em cada escola exista um rosto, um primeiro responsável, dotado da autoridade necessária para desenvolver o projecto educativo da escola e executar localmente as medidas de política educativa. A esse primeiro responsável poderão assim ser assacadas as responsabilidades pela prestação do serviço público de educação e pela gestão dos recursos públicos postos à sua disposição». Estas afirmações merecem da nossa parte uma discordância quase total, não tanto à veracidade das mesmas mas sim à falta de estudos que as fundamentem, que suportem qualquer apreciação séria ao desempenho e às práticas de gestão escolar com base nos normativos ora revogados.

“Independentemente da concordância ou da discordância face às soluções encontradas, o mínimo que se pode afirmar é que aquelas matérias, não sendo indiferentes, são contudo insuficientes para justificar um novo diploma, tal como, de resto, se apresenta consideravelmente frágil a argumentação expendida em seu torno.” – Lima Março 2008

Seria fundamental também que o espírito acompanhasse a letra do referido decreto-lei quando se refere à responsabilização do primeiro responsável já que, ao mesmo, não foram delegados, pela administração central, quaisquer poderes decisórios substantivos. Dentro deste pressuposto, fica evidente que o assacar de responsabilidades poderia ser efectuado, da mesma forma, a um órgão unipessoal ou a um órgão colegial.

Historicamente os grandes feitos são atribuídos a um personagem individual, a um figura, a um líder sabendo nós, no entanto, que essa leitura superficial da realidade está longe de ser verdadeira, reconhecendo-se hoje o valor da força colectiva no alcançar desses propósitos. Do mesmo modo acreditamos que uma escola é um lugar colectivo, onde alunos, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação e restantes membros da comunidade são peças fundamentais da construção de uma escola de futuro e com futuro. cremos que a liderança é importante mas nunca será determinante. Importa sim mobilizar os agentes que, no lugar fundamental da escola, “a sala de aula”, se disponibilizam para a construção do verdadeiro projecto educativo, inovando, partilhando, aprendendo, reflectindo e avaliando o trabalho desenvolvido. Acreditamos nas lideranças que emergem, de forma espontânea, no seio de uma comunidade e que se dispõem a errar e aprender, a projectar e a propor, a melhorar e a partilhar. Somos de opinião que Lideranças de um só Homem tornam esse líder um Homem só.

Deste modo, torna-se evidente, a existência de uma aparente contradição entre a nossa posição face ao novo "Regime Jurídico de Autonomia, Administração e Gestão" e a presente candidatura. Porém, esclarecemos que, sem querer escapar a quaisquer das responsabilidades ou das atribuições propostas, apostaremos sempre nas pessoas que connosco trabalham em prol da criação de uma escola e de um

ensino público de qualidade, incentivando o despontar de novas lideranças e apoiando todos os projectos e propostas relevantes.

Porque consideramos fundamentais não abdicaremos dessas lideranças, não abdicaremos da participação como meio fundamental da construção das decisões, não abdicaremos do trabalho cooperativo como meio fundamental de desenvolvimento pessoal e institucional, em suma assumiremos a democracia como o modelo do serviço público de educação.

Importa esclarecer que a base da Direcção do Agrupamento de Escolas, para que não fiquem quaisquer dúvidas, se centrará nos elementos que hoje compõem o Conselho Executivo com os ajustes necessários por imperativos legais ou por razões profissionais ou pessoais de algum dos elementos. De igual modo os diversos elementos da liderança da escola terão delegação total de competências, com a autonomia indispensável, de modo a promover a mobilização de um projecto comum assegurando a necessária articulação de toda a equipa.

A proposta que abaixo explanamos constituirá um contributo orientador para acção, cumprindo assim a alínea *b*), do ponto 3 do aviso de abertura do presente concurso que prevê a apresentação de um Projecto de Intervenção no Agrupamento de escolas, contendo a identificação de problemas, a definição de objectivos e estratégias, bem como a programação das actividades que se propõe realizar no mandato. No entanto, entendemos que o Projecto Educativo, que se pretende construído pela escola, pelos seus agentes, deverá ser sempre o documento de estratégico de referência dando face à verdadeira identidade do Agrupamento de Escolas de Pico de Regalados.

Plano de Acção

Dando cumprimento à intenção acima expressa identificamos os problemas que, na nossa óptica e depois de analisarmos os relatórios de avaliação interna do agrupamento referentes a 2006/2007 e 2007/2008, interessa resolver no sentido da criação de uma melhor escola e de um mais eficaz serviço de educação, a saber:

- Resultados dos alunos na Avaliação Externa que, embora haja uma evolução dos resultados muito positiva nos últimos anos, devendo ser considerado também um aumento considerável da percentagem dos alunos admitidos a exame (mais 30% de alunos), estão ainda ligeiramente abaixo da média nacional;
- Baixa qualificação académica da população;
- Baixas expectativas em relação ao futuro, quer por parte dos pais, quer por parte dos alunos;
- Envolvimento e participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida da escola com necessidade de ser reforçado, nomeadamente, no 2º e 3º ciclos;
- Tendência para o decréscimo da população estudantil devido a uma nova vaga de emigração para os centros populacionais de maior dimensão e o estrangeiro;
- Uso de linguagem inadequada nos recreios e nas imediações das instalações escolares;
- Ausência de abrigos nas paragens dos autocarros e a sua localização na escola sede, contribuindo para situações problemáticas em dias de chuva;

- Ausência de ligações cobertas entre a portaria/edifício principal e pavilhão ginnodesportivo na escola sede;
- Inadequação da rede de Jardins-de-Infância às necessidades da população;
- Inadequação de alguns espaços escolares do 1º CEB ao desenvolvimento das actividades de enriquecimento curricular;
- Agrupamento com uma geografia bastante dispersa e uma rede de transportes bastante deficitária que dificulta as deslocações dos alunos e a vinda dos Pais / Encarregados de educação à sede do Agrupamento;
- Equipamentos informáticos ultrapassados em algumas salas do 1º Ciclo;
- Ausência de redes wireless na maioria das escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância.

Serão nossos objectivos uma escola como um lugar de plena realização do aluno como cidadão, com um serviço de educação e formação de qualidade, visando o sucesso escolar nas suas múltiplas dimensões, numa busca constante pela melhoria das práticas, incentivando a formação do pessoal docente, auxiliar e técnico, assim como uma busca constante de formação para a sua Direcção.

Neste ensejo, continuaremos numa aposta clara no incentivo para os hábitos de leitura, de modo a proporcionar ao aluno o desenvolvimento de competências de leitura, essenciais para o seu sucesso educativo, bem como para a sua formação pessoal e social.

Continuaremos a aposta nas tecnologias da informação e comunicação. Visaremos o desenvolvimento de competências nesta área do pessoal docente de modo a, no âmbito da leccionação das diferentes disciplinas promovam a formação dos alunos nesta nova área;

Será dado um novo enfoque à escola como lugar de educação ambiental fundamental a uma relação de equilíbrio entre o homem e a natureza e à cooperação na construção de um ambiente de qualidade, fazendo uma abordagem de forma sistemática e transversal, em todos os níveis de ensino, assegurando a presença da dimensão ambiental de forma interdisciplinar nos currículos das diversas disciplinas e das actividades escolares. Promoveremos e daremos continuidade a projectos que visem a redução do desperdício dos recursos naturais, a reutilização dos mesmos e a sua reciclagem. Continuaremos a investir as nossas energias na apresentação de propostas e/ou projectos às diversas instâncias ou instituições para promover a utilização de energias limpas nos nossos edifícios escolares.

A educação para a saúde continuará a ter um lugar central no nosso plano de acção, promovendo a necessária aquisição de comportamentos positivos e a promoção de estilos de vida saudáveis, valorizando a vigilância, promoção e protecção de saúde, de forma a proporcionar o bem-estar e o sucesso educativo da comunidade escolar. Caberá ao coordenador da saúde escolar avaliar a obrigatoria existência de alimentos nutricionalmente equilibrados nos bares, bufetes e refeitórios dos nossos estabelecimentos de educação e ensino.

Como vem sido tradição pretendemos que as nossas escolas sejam lugares de educação para a inclusão, onde se valorize as diferenças individuais, com a elaboração de currículos abertos e flexíveis, com a adaptação de espaços e de instrumentos, proporcionado a todos os alunos os mesmos direitos e oportunidades, incluindo o direito à diferença e a uma educação adaptada às suas necessidades.

As novas oportunidades têm já um belo caminho percorrido que, até ao momento, se poderá classificar de exemplar, facultando aos jovens uma nova possibilidade para concluírem a escolaridade básica e uma nova oportunidade para os adultos, proporcionando-lhes a elevação dos seus níveis de qualificação de base. Este caminho será para continuar pretendendo em 2009/2010 alargar a oferta a EFA's de dupla qualificação, de modo a requalificar activos de acordo com as necessidades dos mercados de trabalho emergentes. Aposta em ofertas educativas variadas, criando ou elevando a qualidade das instalações para as disciplinas técnicas e efectuando parcerias com entidades formadoras para leccionação da componente

tecnológica ou profissional dos cursos de educação e formação de jovens e de adultos.

Sempre que o perfil dos alunos o justifique, a continuidade da implementação de Percursos Curriculares Alternativos será uma realidade, tendo como objectivo promover o sucesso através de um currículo mais atractivo para os alunos.

Seremos uma escola onde se valorize a prática desportiva através da actividade física e desportiva, dos torneios inter-escolas e de jogos tradicionais, no 1º ciclo, do Desporto Escolar, do Desporto Adaptado e da Educação Física, no 2º e 3º ciclos. O Desporto continuará a ser uma forte aposta deste agrupamento, proporcionando o primeiro contacto dos jovens com o desporto e incentivando a práticas físicas saudáveis e o são convívio. Neste campo manteremos e promoveremos novas parcerias com vista à promoção de modalidades com menor implantação no desporto federado, diversificando, deste modo, a oferta aos nossos alunos.

Seremos uma escola em que a aprendizagem de novas culturas e diferentes aspectos civilizacionais, através do desenvolvimento de projectos europeus, como o Comenius, e do conhecimento e utilização das línguas estrangeiras serão um ponto de partida para a plena integração e consciência de cidadão europeu. Nesta vertente, será nosso objectivo “oferecer” a disciplina de Espanhol, como segunda língua no 7º ano de escolaridade, no ano lectivo 2010/2011.

Seremos incentivadores e promoveremos protocolos com Instituições do meio intervenientes no apoio às famílias e à Infância da criação de creches que, com a devida autorização das instâncias superiores, poderão funcionar em espaços escolares deste agrupamento, para aumentar os níveis de apoio às famílias contribuindo para o estancamento ou inversão do êxodo para os grandes centros populacionais.

Será este agrupamento de escola um espaço aberto a todas as realidades sociais, contribuindo para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem, utilizando recursos como a Biblioteca Escolar, Sala de Estudo, Gabinete de Apoio ao Aluno, Clubes e Projectos e Desporto Escolar como meios de promoção do estudo e da ocupação dos tempos livres.

Iremos promover, em colaboração com a Associação de Pais e Encarregados de Educação, formação para pais e encarregados de educação nos âmbitos mais sensíveis da relação pai/filho.

Pretende-se, neste projecto, melhorar o envolvimento e responsabilização dos encarregados de educação no processo de aprendizagem dos seus educandos, de modo a valorizarem cada vez mais o papel da escola.

Continuaremos a fomentar actividades que envolvam os encarregados de educação e a comunidade de modo a conseguir uma efectiva na vida da escola. Para este desiderato, assim como para reduzir os tempos de viagem casa escola dos alunos, deveremos já no próximo ano lectivo, com a necessária colaboração do Conselho Geral e da Associação de pais e Encarregados de Educação demonstrar a presença de uma rede de transportes eficaz que melhore o trânsito de toda a comunidade educativa.

O desenvolvimento de mecanismos de tutoria, de mediação comportamental e de apoio aos alunos serão objecto de um eficaz planeamento de modo a produzir os efeitos desejados. De igual forma serão monitorizados execução dos planos de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento de modo a aferir o real impacto dos mesmos nas aprendizagens e na qualidade dessas aprendizagens.

Com a criação de uma estrutura de coordenação de ano pretendemos a melhoria da articulação entre os diferentes ciclos e níveis de ensino, assim como entre as diferentes disciplinas e áreas disciplinares, através da acção directa sobre a qualidade das aprendizagens, nomeadamente, nas disciplinas de maior insucesso: língua portuguesa, inglês e matemática;

Incentivaremos a implementação e o concurso a projectos que visem a melhoria dos resultados escolares e da qualidade das aprendizagens por parte dos alunos. Será alargado o Plano da Matemática à Educação Pré-escolar tendo como objectivo a desmistificação do conceito “a matemática é difícil”.

A partir do ano lectivo 2010/2011, proporemos à administração central a colocação de um coordenador de escola em cada um dos três centros escolares, com poderes organizacionais bem definidos, de modo a promover uma cultura de ordem, de respeito, de responsabilização e um ensino de qualidade, através da

criação de regras rigorosas de comportamento nos diversos espaços escolares por parte dos alunos, de uma efectiva partilha de meios, instrumentos e saberes por parte dos docentes e de um trabalho colaborativo de elevada qualidade por parte do pessoal não docente.

Apostaremos e investiremos na formação do pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades formativas expressas anualmente pelos agentes educativos. Promoveremos e apostaremos numa formação centrada na escola, ou seja, centrada nas necessidades dos agentes e nas metas do Projecto Educativo. Serão incentivadas a organização e o desenvolvimento de formação, debates e colóquios em áreas disciplinares que registam maior insucesso escolar.

Será estimulado o respeito pela diversidade cultural e social, favorecendo uma progressiva consciência de pertença a uma sociedade plural através do desenvolvimento de valores cívicos da tolerância e do respeito pela identidade de cada um. Favorecer um clima de escola que valorize a disciplina, cooperação, amizade e reconhecimento.

Continuaremos a contar com a essencial a colaboração dos auxiliares de acção educativa na prevenção e resolução de problemas comportamentais e na sensibilização para a manutenção e valorização dos espaços/equipamentos escolares, enquanto elementos promotores de uma escola de qualidade.

Será almejada a aplicação rigorosa de critérios de actuação pedagógica e disciplinar;

Pretendendo-se, já no próximo ano lectivo, aplicar a todas as turmas do 5º ano de escolaridade do projecto de desenvolvimento de competências sociais será, para o efeito, utilizada a Área Curricular Não Disciplinar de Formação Cívica. Nos restantes anos esta área deverá ser usada para o desenvolvimento do quadro de valores e atitudes constantes do projecto educativo.

Alargaremos aos alunos no próximo ano lectivo e posteriormente aos pais e encarregados de educação a utilização do email como um meio de comunicação entre a escola e as famílias. Manteremos e alargaremos os circuitos de comunicação/informação e publicitação de actividades do Agrupamento: correio

electrónico, página da escola, portal GIAE, plataforma moodle, jornal escolar, rádio escolar e placares.

Tentaremos promover a construção de uma Escola que promova e valorize o conhecimento nas suas múltiplas dimensões, responsabilizando os alunos pelo cumprimento dos deveres escolares.

Continuaremos a dar visibilidade ao reconhecimento do mérito, quer a nível académico, quer a nível de valores e atitudes. Manter a afixação e a publicitação de um quadro de mérito e excelência, a entrega anual de diplomas aos melhores alunos de cada ano e a todos os alunos que concluem o 9º ano de escolaridade e o respectivos símbolos e prémios previstos, em cerimónia pública com a participação de entidades relevantes no meio, com vista a motivar os alunos para a importância do sucesso académico. Dar visibilidade, através de variadas estratégias, aos alunos com desempenhos e atitudes relevantes ou de excelência.

Para acautelar a igualdade de oportunidades de acesso a todos as crianças e alunos do agrupamento, em especial os das escolas do 1.º ciclo e JI sem biblioteca, deverá ser mantido e alargado um fundo documental, para empréstimo domiciliário aos alunos bem como empréstimo de fundo para apoio ao currículo, realizados mediante articulação com a biblioteca da escola sede. Para o efeito, será promovido um catálogo online concelhio que permitirá reservas e conhecimento do fundo documental disponível. A criação do SABC - "Serviços de Apoio às Bibliotecas Escolares", permitirá uma intervenção integrada, a nível local, em prol da leitura sera também um desígnio a perseguir. Em colaboração com a Biblioteca Professor Machado Vilela e todas bibliotecas escolares do Concelho de Vila Verde.

Pugnaremos pela manutenção dos Serviços de Psicologia e Orientação e pelo alargamento para uma oferta multidisciplinar, nomeadamente, da educação social, assistência social ou terapia da fala:

O âmbito de intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) no Agrupamento de Escolas de Pico de Regalados prende-se com todas escolas do Agrupamento.

As actividades de Intervenção, numa lógica promocional e de prevenção, que deverão desenvolver-se futuramente, no campo de acção do SPO são: a organização

de acções de informação e sensibilização para a comunidade escolar; actividades de promoção e desenvolvimento de competências em grupo para alunos; actividades de promoção e desenvolvimento de competências em grupo para pais; dinamização de iniciativas do desenvolvimento e diagnóstico vocacional, ao longo de todo o ciclo educativo do agrupamento; actividades de investigação e análise de problemas e situações educativas do agrupamento, procurando perceber as dificuldades sentidas e implementar actividades conducentes à prevenção do insucesso e abandono escolar.

Criaremos condições, em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Verde, para dotar todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de um leque equitativo de dotação de material pedagógica-didáctica através de uma efectiva monitorização sistemática das condições materiais de cada estabelecimento de educação e ensino do agrupamento. Criaremos ou desenvolveremos canais de comunicação eficientes entre os estabelecimentos do Agrupamento aumentando os equipamentos e os espaços de acesso à rede informática, nomeadamente nas EB1, EB1/JI e JI, permitindo, para além da comunicação VOIP ou via email, a requisição on-line de equipamentos e outros recursos, a toda a comunidade escolar;

Será facultada a toda a comunidade escolar o acesso às TIC, facilitando a comunicação e adaptando os serviços de administração escolar e de direcção à constante modernização tecnológica.

Defendemos uma escola onde, à eficácia assente em racionalidades técnico-pedagógicas, se associe uma preocupação com o respeito, o bom relacionamento e o bem-estar dos intervenientes, dinamizar espaços capazes de potenciar a criação artística enquanto área fundamental para a formação do indivíduo.

Sendo uma preocupação constante nos anteriores órgãos de gestão do agrupamento dar centralidade ao espaço físico da escola, como instrumento determinante no ambiente social da comunidade educativa, e tendo em consideração a relevância que a experiência estética assume na formação dos alunos, seja pela experiência pessoal da realização, seja pelo contacto directo com o objecto artístico, deverão ser levados a efeito a estruturação e organização de espaços em forma de

Oficina, orientados para uma educação visual e estética, convictos que com esta estratégia melhoraremos também a linguagem e atitudes dos nossos alunos.

Continuaremos também a pugnar pela preservação e reestruturação dos espaços físicos das escolas, embelezando-os e apetrechando-os de forma a garantir o bem-estar daqueles que os frequentam diariamente.

Pugnaremos pela criação de uma solução que permita o acesso coberto de ligação entre a portaria o edifício principal e, de um modo especial, entre este e o pavilhão gimnodesportivo. Requalificaremos ou criaremos espaços de trabalho, de modo a torná-los funcionais.

Continuaremos e daremos ainda maior centralidade ao processo de auto-avaliação e melhoria do agrupamento que iniciamos em 2006/2007, através da nomeação do Coordenador da Avaliação Interna com responsabilidade da apresentação periódica dos resultados.

Este processo tem permitido uma análise sistemática dos resultados escolares dos alunos, com vista à adequação de estratégias para melhoria do sucesso dos alunos, à articulação dos documentos estruturantes do agrupamento, ao elencar dos problemas sentidos pela comunidade e à consequente adequação da oferta educativa.

Promover a imagem e reforçar a identidade dos estabelecimentos de educação e ensino do agrupamento é uma necessidade estratégica imperiosa no sentido de garantir, no mínimo, toda a população discente residente na área de influência do Agrupamento de Escolas de Pico de Regalados. Deveremos apresentar um ensino de elevada qualidade, escolas bem organizadas e estruturadas com um cuidado particular ao nível dos resultados escolares.

Como é consabido qualquer pai deseja a melhor escola possível para o seu filho. A nós só nos resta um caminho: construir as melhores escolas. Para isso temos de organizar os melhores horários, promover os melhores projectos, ter uma melhor rede de transportes, ser os melhores profissionais, dentro e fora da sala de aula.

As dificuldades que se nos apresentam são muitas, todos o sabemos, mas com trabalho, profissionalismo, persistência e dedicação garantiremos uma qualidade que,

a breve trecho, será atractiva para qualquer pai ou aluno que procure uma escola de qualidade.

Acredito que somos uma escola de futuro e com futuro, pronta para os novos desafios que se avizinham, porque somos uma escola jovem num caminho de melhoria constante, com uma identidade própria, com vontade de aprender e sem medo de errar porque sabemos-nos capazes de corrigir o erro e fazer tão bem ou melhor do que os melhores.

Por fim, com o objectivo de realçar a esperança que continuo a depositar em cada nova geração, em cada nova criança que nasce e que o pessimismo que por vezes vejo plasmado até em grandes homens não é mais que uma sensação natural de uma geração que tem dificuldade em compreender a seguinte por esta se encontrar num processo evolutivo posterior, deixo uma frase de Sócrates que no Sec. IV A.C. dizia:

«Os nossos actuais adolescentes parecem amar o luxo. Têm maus modos e desprezam a autoridade. São desrespeitosos com os adultos e passam o tempo vagueando nas praças. São propensos a ofender os seus pais, monopolizam a conversa quando estão em companhia de outras pessoas mais velhas; comem com voracidade e tiranizam seus mestres.»

Sócrates (470 – 399 A.C.)

Aos 15 dias do mês de Maio do ano de 2009